

Controle Interno

Impresso Especial

1371/2004-DR/BSB
UNACON

---CORREIOS---

UNACON SINATEFIC

www.unacon.org.br - Circulação Nacional - Julho/2006



Os resultados do trabalho da CGU

Investigações da Controladoria-Geral da União incomodam e geram repercussão em todo o país

págs. 3

JUSTIÇA

Precatórios da GCG começam a ser pagos em 2007

pág. 5

STN

CODIN desenvolveu modelo de gestão do Tesouro

pág. 6

GENTE NOSSA

Joece Paz pretende lançar marca de roupas em Brasília

pág. 8

UNACON/ SINATEFIC

Diretoria Executiva Nacional

Fernando Antunes
 José César Almeida Araújo
 Mauro Roni Lopes da Costa
 Franklin Brasil Santos
 Carlos Alberto Pio
 Corinto Silveira Santos
 Maria da Conceição Geraldo
 Rossana Valéria Gonçalves
 Edimar da Costa Pinto
 Ana Cristina Bittar Oliveira
 Edvon Pires Nogueira
 José Alves de Sena
 José Duval Guedes Freitas
 José Marcos dos Santos
 Márcia Sales Uchoa
 Raimunda Lourenço da Silva
 Terezinha de Jesus Silva Oliveira

Conselho Fiscal

Joelito Gomes Pinheiro
 José Osmar Monte Rocha
 Márcio de Souza
 José Wilson Cavalcante (suplente)
 Manoel Messias de Jesus (suplente)
 Manoel Lins dos Santos (suplente)

Diretoria UNACON REGIO

Nilberto Nilson Mendes (AC)
 Zéles de O. Flor (AL)
 Juarez Silva Oliveira (AM)
 Maurício Luiz Silva (BA)
 Lino de Oliveira Gonçalves (CE)
 Wander Francisco de Freitas (ES)
 Rodrigo Souza Zanzoni (GO)
 George Frank da Silva (MA)
 Franklin Brasil Santos (MT)
 Volney Nery de Mello (MS)
 Márcio Alessandro Couto (MG)
 Cláudio Santo Barros (PA)
 Altamir Nóbrega (PB)
 Adalto Almeida (PR)
 Abelardo Jorge Lopes (PE)
 Ducilene Vieira dos Santos (PI)
 José Maria Vasconcellos (RJ)
 Antonio José da Silva (RN)
 André Aladrén Taroncher (RS)
 Miguel Maurício Kurilo (RO)
 Maria Aparecida Senem (SC)
 João Maluf Júnior (SP)
 Renilson B. Santos (SE)
 Luiz Ferreira Leite (TO)

CONTROLE INTERNO

Informativo mensal da União Nacional dos
 Analistas e Técnicos de Finanças e Controle e
 do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos
 de Finanças e Controle

Produção: Núcleo de Jornalismo da UNACON
Editora-chefe: Fernanda Nardelli (DRT/DF – 2842)
Repórter: Raquel Costa
Estagiária: Clarissa Amorim
Projeto Gráfico: Alex Cabral e Jonatas Oliveira
Impressão: A3 Gráfica e Editora LTDA

UNACON/ SINATEFIC

CLN 110 Bloco "C" Loja 69/79 - Brasília - DF
 CEP: 70753 530
 Fone: (61) 2107-5000 Fax: (61) 3347-0506
www.unacon.org.br jornal@unacon.org.br

|| Editorial ||

Hora de fortalecer o Estado

A reconstrução do Estado brasileiro passa necessariamente pela ação das entidades de classe dos servidores públicos federais, estaduais e municipais. Poucas coisas geram consenso no Brasil e, entre elas, está a necessidade de o Estado voltar a ser gerido com qualidade, eficiência e profissionalismo.

A eleição presidencial que está em curso resultará num novo governo, mesmo que o escolhido seja o atual presidente da República. O PT foi flagrado operando com esquemas de financiamento eleitoral iguais aos que ele condenava com veemência. Por conta disso, é possível supor que a bancada governista reduza de tamanho no Congresso Nacional. Essa contingência política fará com que novas alianças sejam negociadas.

É nesse contexto que se coloca a questão da reforma do Estado. Será feita com base em quais critérios? Novamente predominará a lógica de caça às bruxas aos servidores? Novamente os servidores serão responsabilizados pelas mazelas da administração pública, retratadas nas filas e na morosidade do andamento dos processos?

A população precisa ser informada sobre os problemas reais. Os quadros de pessoal estão aquém das necessidades; é baixo o nível de investimento em qualificação profissional; os cargos comissionados são loteados entre amigos sem observância do mérito; e os salários dos servidores estão desajustados entre as carreiras congêneres. Tudo isso gera revolta e desestímulo.

Para organizar a luta e apresentar propostas aos candidatos a presidente, a UNACON e as demais entidades que fundaram o Movimento Nacional em Defesa do Estado Brasileiro (MNDEB) realizarão atos públicos em várias capitais do país, denunciando esse quadro grave e anunciando propostas que coloquem em sintonia o serviço público e os anseios da população.

Não podemos ser surpreendidos por candidatos que afirmam uma coisa e fazem outra. Temos notícias de que colegas servidores, atuando em diversos partidos políticos, estão se candidatando para a Câmara Federal. Embora essas atitudes sejam isoladas, vamos mapear em cada estado quem está compromissado com as causas dos servidores e a defesa do serviço público de modo a estabelecer alianças, divulgando essas candidaturas, tendo como base as bandeiras defendidas pelo Movimento.

Não deixaremos mais que coletem rótulos em nossas testas (marajá, vagabundo, privilegiado). A UNACON atuará para que a Secretaria do Tesouro Nacional e a Controladoria-Geral da União sejam órgãos cada vez mais valorizados e respeitados na administração pública federal. Tão importante quanto defender as instituições é defender nossa carreira, afinal, são os AFC e TFC que dão valor e geram respeito às organizações.

UNACON e Você
Bate-papo com dirigentes

O espaço interativo *UNACON e Você* oferece um bate-papo semanal com dirigentes da entidade. Os servidores da carreira cadastrados podem participar do chat, tirar dúvidas, fazer críticas e sugestões. Além do bate-papo, o *UNACON e Você* contém fóruns e enquetes. Para participar, é preciso fazer o cadastro no site www.unacon.org.br, no link abaixo das "Últimas Notícias". Não é necessário ser associado à UNACON. Todos os AFC e TFC, ativos ou inativos, têm acesso à ferramenta. Participe!

Investigações da Controladoria repercutem em todo o país

O trabalho da instituição recebe destaque na mídia, mas servidores ainda enfrentam problemas. Lei Orgânica é imprescindível

Nos últimos meses, os dois órgãos públicos federais com maior citação na mídia têm sido a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União. Esse destaque faz com que a UNACON e os analistas e técnicos de Finanças e Controle fiquem preocupados com o futuro da CGU.

O reconhecimento da sociedade é visível. Ela vem demonstrando apoio ao trabalho desenvolvido pela Controladoria. Já o mundo político vê com perplexidade um órgão público dar uma demonstração efetiva de bons resultados. No entanto, poucos sabem que a CGU trabalha em situações bastante precárias. “O número de servidores da carreira Finanças e Controle cresceu nos últimos anos, entretanto, as demandas sobre o órgão estão muito além do que é razoável esperar da carga de trabalho dos servidores”, alerta o presidente da UNACON, Fernando Antunes.

Os problemas enfrentados no dia-a-dia acabam por desestimular o trabalho dos analistas e técnicos, que percebem a con-

tinuidade de uma política de subvalorização da carreira Finanças e Controle. Isso pode ser aferido no padrão remuneratório fixado – abaixo dos salários da área fiscal – e também no reduzido número de vagas para concursos. “Sem falar na permanente demanda dos servidores por programas de capacitação técnico-profissional”, lembra o dirigente.

Riscos

A CGU foi criada em substituição à antiga Corregedoria-Geral da União, que atuava durante o governo de Fernando Henrique Cardoso. No entanto, ainda falta a consolidação da instituição. A UNACON tem alertado os dirigentes da CGU a respeito da urgente necessidade de elaboração e encaminhamento para o Congresso Nacional de uma lei orgânica, na qual estejam fixados os parâmetros de relacionamento desse órgão de Estado com o governo, com a sociedade e com os demais poderes. “Sem essa lei orgânica, os parlamentares eventualmente atingidos pelas ações da CGU continuarão afir-

mando que a instituição age muito mais em razão dos interesses do governo que do Estado brasileiro”, diz o presidente da UNACON.

Outra questão que preocupa a entidade em relação ao futuro da CGU é o foco dos trabalhos desenvolvidos na instituição. De acordo com Antunes, apesar do reconhecido sucesso das ações da CGU na fiscalização de municípios, é necessário que idêntico esforço seja realizado na fiscalização das empresas públicas e dos contratos firmados pelos ministros.

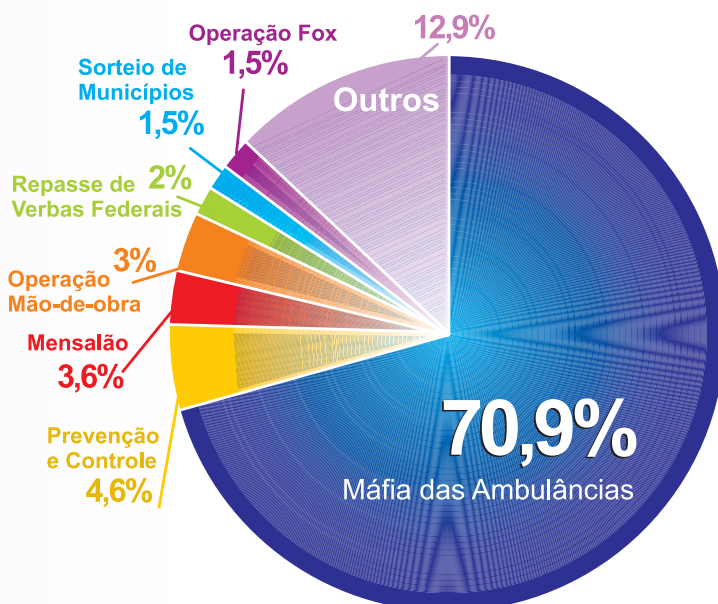
“Além dos aspectos de controle legal, também se espera que a CGU canalize esforços em projetos de avaliação de resultados dos programas federais. Gastar bem não é apenas observar a legislação, mas sim aplicar o dinheiro público da forma que gere mais benefícios sociais”, afirma. Com esse foco, a UNACON vai procurar os presidenciáveis para apresentar sugestões e conhecer as propostas de cada um em relação ao aprimoramento do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo.

A Controladoria-Geral da União tem recebido destaque nos veículos de comunicação de todo o país. As reportagens mostram os resultados de investigações feitas pela instituição tanto em municípios isolados quanto em casos de repercussão nacional.

O **Controle Interno** fez um levantamento das notícias sobre combate à corrupção publicadas em 66 jornais impressos no período de 1º/05/2006 a 11/08/2006. As informações foram retiradas do banco de dados “Deu no Jornal”, mantido pela organização não-governamental Transparência Brasil (www.deunojournal.org.br).

No período pesquisado, foram encontradas 688 matérias citando a CGU – a maior parte sobre a Máfia das Ambulâncias. As matérias que citam a Receita Federal e a Advocacia-Geral da União no mesmo espaço de tempo somam, respectivamente, 473 e 119. Confira os principais assuntos das reportagens publicadas sobre a Controladoria:

CGU na Mídia



|| Funcionalismo ||

Entidades organizam seminário

As entidades formadoras do Movimento Nacional em Defesa do Estado Brasileiro estão organizando o Seminário Nacional em Defesa do Estado Brasileiro, previsto para acontecer no dia 12 de setembro, no Senado Federal.

O evento tem como finalidade fortalecer o Estado brasileiro, conscientizando a sociedade e seus representantes sobre a importância do servidor público de carreira para elevar a eficácia do Estado, visando o desenvolvimento econômico, social e político do país. Para isso, serão debatidos temas referentes ao loteamento político do Estado, a importância do servidor público de carreira no combate à

corrupção e a transparência e o controle social das políticas públicas, entre outros. Há também a previsão de realização de seminários regionais.

Outra questão discutida pelas entidades é a criação de uma Central Sindical dos Servidores Públicos, cujo objetivo seria o de fortalecer a luta pela valorização do serviço público no país. O Movimento pretende barrar a Medida Provisória 293 (em tramitação), que estabelece, entre outras coisas, que a representação sindical seja exercida apenas por meio das centrais sin-



dicais. A aprovação da MP afetará diretamente os sindicatos e entidades de classe.

A UNACON participa do Movimento, juntamente com outras entidades representativas de carreiras de Estado.

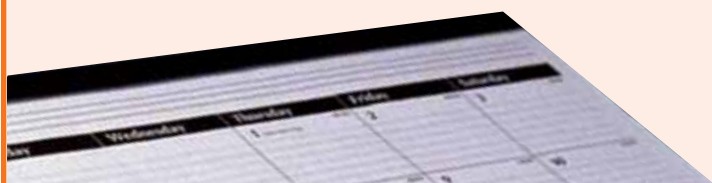
|| Reajuste ||

UNACON vai negociar antecipação de calendário

UNACON vai negociar com o governo a antecipação do pagamento das parcelas do reajuste concedido à carreira Finanças e Controle. A Medida Provisória 302, que estabelece o aumento, tramita na Câmara dos Deputados em regime de urgência. De acordo com a proposta do governo, o reajuste salarial foi dividido em uma parcela de 20% (já em vigor desde julho) e três parcelas anuais de 4% no vencimento básico.

A medida provisória recebeu 182 emendas. Uma delas foi proposta pela deputada Maninha (PSOL-DF), acatando sugestão das entidades do Ciclo de Gestão. O texto propõe a alteração do calendário do reajuste, estabelecendo a antecipação das parcelas de 4% para janeiro e julho de 2007 e janeiro de 2008.

De acordo com o presidente da UNACON, Fernando Antunes, mesmo que a emenda do Ciclo de Gestão não seja aceita, a entidade vai procurar o relator da medida provisória para negociar a alteração do calendário. Até o fechamento desta edição do **Controle Interno**, não havia sido designado um parlamentar para ser o relator da proposição.



|| Carreira ||

Entidade luta por fim da curva-forçada

UNACON também continua lutando pela reestruturação do cargo de TFC

O reajuste concedido à carreira Finanças e Controle não interrompe a luta da categoria. A UNACON continua trabalhando pelo fim da curva-forçada na avaliação de desempenho e pela reestruturação do cargo de TFC. Os dirigentes da entidade procuraram o ministro do Controle e da Transparência, Jorge Hage, com a intenção de retomar as discussões relacionadas aos dois tópicos, que não avançaram durante a campanha salarial.

O fim da curva-forçada é uma reivindicação antiga da categoria. Esse instrumento impede que todos os servidores recebam nota máxima na avaliação de desempenho, mesmo que mereçam. No caso dos Técnicos de Finanças e Controle, a UNACON pede uma reestruturação do cargo, com a redefinição das atribuições dos técnicos e dos analistas e também com a inclusão da exigência de nível superior para os próximos concursos de TFC.

Durante a negociação no primeiro semestre, Hage encaminhou para o Ministério do Planejamento correspondência tratando dos dois assuntos. A UNACON vai trabalhar para que o Planejamento envie uma resposta à CGU.

Justiça

Serão pagos no ano que vem R\$ 8,5 milhões em precatórios

Créditos são relativos às ações da GCG e beneficiarão 236 associados

Os créditos resultantes de ações judiciais impetradas pela UNACON começam a ser liberados. A Justiça determinou o pagamento de R\$ 8.504.496,86 em precatórios, relativos ao pagamento da Gratificação do Ciclo de Gestão (GCG) no período de julho de 2000 a dezembro de 2001. Ao todo, são 236 associados beneficiados.

A UNACON já ganhou muitos processos na Justiça, incluindo as ações dos 28,86% e dos 3,17%. No entanto, isso não significa liberação imediata de dinheiro, uma vez que a Advocacia-

Geral da União pode recorrer da decisão. Precatórios das ações dos 28,86% e dos 3,17%, que estão em execução há mais tempo, ainda não foram liberados porque a AGU está apresentando recursos por não concordar com o cálculo dos atrasados. No caso da GCG, o governo aceitou os cálculos apresentados pela UNACON e confirmados pela contadoria oficial – o que agilizou o processo.

O precatório é uma dívida da União, estados e municípios cujo pagamento foi determinado judicialmente em



decisão definitiva. Para que o precatório seja pago em um ano, é preciso que ele tenha sido autuado até 1º de julho do ano anterior.

Sindicalismo

Liberação de participantes da Mesa Nacional de Negociação é suspensa

O governo federal não renovou a licença concedida a dirigentes sindicais participantes da Mesa Nacional de Negociação Permanente. A licença, garantida pela Portaria 877 de maio de 2003, libera o ponto dos servidores para participarem de atividades sindicais. Sucessivas portarias foram editadas posteriormente para prorrogar o prazo e garantir essa liberação. No início de agosto, a portaria perdeu a validade e o governo não pretende renová-la até o final do período eleitoral.

Em reunião com o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Pla-



nejamento, Sérgio Mendonça, as entidades que participam da Mesa tentaram reverter a situação. Entre os dirigentes sindicais, prevaleceu o entendimento de que se trata de

uma tentativa de desarticulação do movimento dos servidores, em razão das críticas quanto ao resultado da recente campanha salarial. “É lamentável que o governo Lula jogue fora essa experiência de negociação justamente em fase de campanha eleitoral, dando a entender que, por não conseguir angariar simpatia junto ao funcionalismo público, resolveu desmontar uma estrutura que estava em consolidação”, disse Fernando Antunes, presidente da UNACON.

Sérgio Mendonça garantiu que iria levar ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, a posição dos sindicatos.

STN

CCONT e COFIS têm novos coordenadores

No dia 1º de agosto, a Secretaria do Tesouro Nacional divulgou a nomeação dos novos coordenadores-gerais da CCONT (Coordenação-Geral de Contabilidade) e da COFIS (Coordenação-Geral de Gerenciamento de Fundos e Operações Fiscais).

O analista de Finanças e Controle Paulo Henrique Feijó da Silva assumiu o cargo de coordenador-geral da CCONT. Paulo

Henrique, que estava à frente da Coordenação de Suporte à Programação Financeira (COSPF), ligada à Coordenação-Geral de Programação Financeira, substituiu Isaltino Alves da Cruz, servidor da Receita Federal, lotado na STN desde 1986.

Na COFIS a coordenação-geral passa para as mãos da analista de Finanças e Controle Maria Carmozita Bessa Maia, que

era coordenadora de suporte e acompanhamento de Fundos e Operações Fiscais na Coordenação-Geral de Gerenciamento de Fundos e Operações Fiscais (COFIS). Ela substituiu Marcus Pereira Aucélio, nomeado assessor do gabinete do Secretário do Tesouro Nacional. Para o lugar de Maria Carmozita, foi nomeado o analista Manoel Joaquim de Carvalho Filho.

|| STN ||

CODIN cuida da gestão interna do Tesouro

Coordenação é voltada para o desenvolvimento institucional. Modelo de organização é referência para outros órgãos

Para encerrar a apresentação das coordenações do Tesouro Nacional ligadas à área de assuntos corporativos e supervisionadas pelo secretário-adjunto Lísio Camargo, esta edição do **Controle Interno** vai mostrar o trabalho da Coordenação-Geral de Desenvolvimento Institucional – CODIN.

Criada em 2001 para substituir a antiga Coordenação-Geral de Planejamento Técnico (COTEC), a CODIN adquiriu as atribuições de planejar, coordenar, executar e avaliar o processo de organização e modernização administrativa dentro da STN, entre outras. A criação da coordenação trouxe um novo modelo de gestão interna. “Precisávamos ter uma estrutura que olhasse a instituição por dentro e começasse a traçar um modelo estruturado de organização”, explica o coordenador-geral, Adriano Pereira de Paula. O modelo de organização institucional da Secretaria do Tesouro Nacional é hoje referência de qualidade e vem sendo frequentemente utilizado como padrão tanto por órgãos do Ministério da Fazenda como por outras unidades da Administração Pública.

A CODIN se divide em quatro gerências. A Gerência de Informação e Documentação Técnica (GEIFO) é responsável por toda a parte processual de documentação institucional e a gestão de bases de informação. A GEIFO atua também dentro da STN como biblioteca primária, formulando as bases de informação e pesquisa. A Gerência de Execução Orçamentária e Financeira (GEORF) é responsável pela gestão dos recursos financeiros e orçamentários, além de administrar, junto à Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Fazenda, a área de logística do Tesouro Nacional. A Gerência de Recursos Humanos (GEREH) cuida de todo o processo de gestão de pessoas: seleção, alocação, nomeação e desenvolvimento de Recursos Humanos, administração de pessoal, Programa de Qualidade de Vida, entre outros. A Gerência de Planejamento, Modernização e Organização (GEORG) atua como consultora das demais estruturas do Tesouro em assuntos relacionados à gestão. É ela quem define a estrutura do



Servidores da CODIN atuam na área de gestão

sistema de gestão da instituição: como será feito o desenvolvimento institucional, sua reorganização, os planos de gestão, a metodologia de planejamento estratégico da STN, o ordenamento dos processos de trabalho e as bases de orientação para o funcionamento do escritório de projetos.

Diferentemente das outras coordenações, mais técnicas, a CODIN é voltada para o desenvolvimento institucional da STN. “Junto com a tecnologia, nós fazemos parte da estruturação corporativa do Tesouro”, afirma o coordenador-geral.

Em comemoração ao aniversário de 20 anos da STN, a CODIN está editando um livro comemorativo, com o registro da história da política econômica do Brasil nos últimos 20 anos, contextualizada pela atuação do Tesouro. O lançamento se dará no Seminário Internacional de Finanças Públicas, em novembro, evento que também faz parte da celebração do aniversário da instituição. A CODIN também é responsável pelo Prêmio Tesouro Nacional, um concurso de monografia na área de Finanças Públicas, que está na sua décima primeira edição.

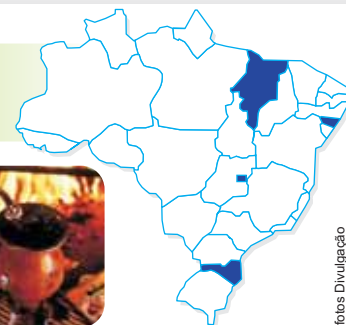
Evasão

O quadro da CODIN conta com 62 servidores: 26 AFCs, 30 TFCs, quatro servidores requisitados e dois servidores PCC. “Não somos diferentes das demais

áreas. Também temos um volume considerável de entrada e saída de servidores”, explica Tony Yoshida, coordenador da CODIN. Segundo ele, a área de gestão exige um perfil muito específico de pessoas. Por não ser muito atrativa para os servidores com competências mais voltadas para economia e finanças, foram criadas vagas específicas para a área de gestão no concurso, o que tem ajudado no fortalecimento da Coordenação e na estabilidade de seu quadro de pessoal.

Em parceria com a Secretaria-Executiva do Ministério da Fazenda, a CODIN está trabalhando na construção de um plano de modernização da carreira. Além da STN, esse projeto está sendo desenvolvido junto ao Ministério do Planejamento, à Controladoria-Geral da União e à Secretaria de Orçamento Federal (SOF). “É uma reavaliação quanto ao conceito de carreira”, explica Adriano de Paula. A proposta de revisão da carreira visa definir um modelo referencial para o Ciclo de Gestão, com elementos importantes para outras carreiras da Administração Pública. “O Ciclo de Gestão foi pioneiro no processo do desempenho como referencial para salário, estamos tentando criar outros referenciais para a carreira”, afirma o coordenador. A estimativa é a de que a primeira fase dessa proposta esteja finalizada até outubro deste ano.

UNACON Regio



Fotos Divulgação

Alagoas

No dia 10 de julho, o AFC Victor de Souza Leão tomou posse como chefe da CGU de Alagoas. O evento contou com a presença da assessora do gabinete da CGU, Fátima Rezende, que parabenizou o trabalho do ex-chefe da instituição, o AFC Walber Alexandre de Oliveira Silva, e desejou sucesso a Leão (foto). O novo chefe agradeceu a indicação e ressaltou a cordialidade e o profissionalismo com que Walber Alexandre conduziu o processo de transição. Durante a cerimônia, dois servidores foram homenageados pelos serviços prestados: o TFC Ericson Passos (auditoria) e o TFC Marcos Calixto (fiscalização). O evento contou com apoio da UNACON Regio de Alagoas.



Santa Catarina

UNACON Regio de Santa Catarina vai promover um churrasco em comemoração ao Dia dos Pais. O evento será no dia 20 de agosto, domingo, na sede da Assefaz, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis.

Maranhão

Em julho, os associados da UNACON do Maranhão participaram de uma excursão aos Lençóis Maranhenses. Ao todo, 22 pessoas, entre associados e familiares, participaram do passeio (foto). Para o presidente da regional, George Frank, esse foi um momento ímpar na história da entidade. “A união foi total. Além de conhecermos lugares paradisíacos, pudemos nos integrar mais, o que fortalece os laços que unem a família UNACON Maranhão”, afirmou. Em setembro, a regional vai promover outra viagem, dessa vez, a Fortaleza.



Distrito Federal

O Centro de Estudos da UNACON vai promover no dia 15 de setembro o Chá do Reencontro, um evento destinado aos aposentados do Distrito Federal. A partir das 16h30, os associados vão se reunir para falar sobre as atividades que estão desenvolvendo no momento. A terapeuta Alinete Santos Brito – Iskaan, que é aposentada da carreira Finanças e Controle, vai ministrar uma palestra sobre o tema “Aposentado: você vai ser um”, que tem como objetivo mostrar as possibilidades depois da aposentadoria.

Estão abertas as inscrições para novas turmas de inglês e espanhol, com início na segunda quinzena de agosto. Os cursos regulares custam R\$ 75, para associados, e R\$ 110, para não-associados. No caso do espanhol intensivo, o valor é de R\$ 125 (associados) e R\$ 183 (não-associados). Informações: Centro de Estudos da UNACON - Venâncio 2000, Bloco B50, sala 406, telefone (61) 3321-1589, email centrodeestudos@unacon.org.br



|| Quem é ||

Para o técnico de Finanças e Controle George Frank Santana da Silva, a UNACON tem sido a coisa mais importante de sua vida profissional. Desde que entrou para a carreira, o maranhense se engajou com assuntos referentes à categoria e, hoje, está no segundo mandato como presidente da UNACON Regio do Maranhão. George tornou-se servidor público em 1995. O ingresso na carreira foi na Gerência Regional de Controle Interno da Ciset/MJ, em Brasília. Ficou lotado no órgão até 2000, quando retornou à cidade natal, São Luiz, para trabalhar na CGU do estado. George tem 31 anos, é divorciado e é pai de Guilherme, de seis anos. No final deste ano, conclui o curso de Direito no Centro Universitário do Maranhão.

Agulha, linha e disposição

Depois da aposentadoria, a técnica de Finanças e Controle Joece Rodrigues de Moura Paz, 52 anos, encontrou uma nova forma de levar vida e não ficar parada. Por incentivo da filha, Andressa, aprendeu a costurar e a fazer crochê, bordado e tricô. O que, no início, era somente uma forma de passar o tempo ficou cada vez mais sério. Hoje a associada já possui clientes cativos, vende o que produz em feiras e pretende, junto com a filha, lançar uma marca de roupas ainda este ano.

Há quatro anos, Joece expôs seus produtos pela primeira vez em uma feira de artesanato organizada pela faculdade Uniceub. Depois disso, não parou mais. Participou de feiras organizadas pelo Sebrae e, desde o início do ano, possui um stand em uma feira de variedades muito conhecida em Brasília, a BSB Mix. Atualmente, mãe e filha estão envolvidas na criação de peças novas para a coleção de verão, que pretendem lançar com um desfile em parceria com outras artesãs da cidade.

A técnica possui uma chácara em Vila Cauí, no Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, onde ministra aulas



Joece ensina sua arte a pessoas carentes

Clarissa Amorim

de bordado, crochê, customização de roupas, macramê, tricô e costura para a população carente da região. A associada tem um sonho de montar uma escola onde possa ensinar o que aprendeu para comunidades carentes por meio de trabalho voluntário.

A aposentada nasceu no interior da Bahia e se mudou para Brasília com os pais e os dez irmãos em 1973. A família foi morar na capital federal para que todos tivessem acesso a estudo e trabalho. Dois anos depois, Joece começou a trabalhar na Ciset, no Ministério da Fazenda. Em 1988, tornou-se TFC e permaneceu no órgão até a aposentadoria, que veio em 1996. Hoje é divorciada, tem quatro filhos e três netos. Este ano, resolveu encarar mais um desafio: começou um curso de graduação em Teologia.



O programa Papo Brasil entrevistou em julho o presidente do Sindireceita, Paulo Antenor. O dirigente defendeu salários iguais para as carreiras Finanças e Controle e Receita Federal. Ao analisar a campanha salarial dos servidores federais, ele afirmou que, mesmo sem obter resultados práticos, a criação de uma mesa nacional de negociação foi um avanço importante para o funcionalismo. “O resultado das negociações de todos os sindicatos demonstrou, com clareza, a falta de uma política salarial do governo”, disse. Antenor ressaltou a importância do Movimento Nacional em Defesa do Estado Brasileiro. “Vamos defender os interesses dos servidores e o Estado, buscando a elevação da qualidade do serviço público prestado à população”, afirmou. O Papo Brasil é uma iniciativa da UNACON, da Transparência Brasil e da ONG Contas Abertas. O programa é veiculado na TV Comunitária (canal 8 da NET/Brasília) e na internet, pelo site <http://www.tvcomunitariadf.com.br/>

Nota de falecimento

UNACON comunica, com pesar, o falecimento de dois integrantes da carreira Finanças e Controle. No dia 5 de julho, o AFC aposentado Pedro Francisco de Lima faleceu em Brasília. O analista, que tinha 92 anos, foi um dos fundadores da carreira, em 1986. Lima foi inspetor-geral de Finanças do Ministério do Interior, na gestão do ministro Costa Cavalcanti. Também atuou como Secretário de Controle Interno no mesmo ministério. Para entrar em contato com a família do AFC, basta ligar para o telefone 61 - 9985.5536 (Tiago).

No dia 30 de julho, o AFC Israel Araújo de Azevedo faleceu em Salvador (BA), aos 80 anos. Israel foi o fundador da UNACON Regio da Bahia, em 1989, e presidiu a entidade até 1992. O AFC também participou da elaboração do estatuto da UNACON Nacional. “Trabalhar com ele foi muito gratificante. Tudo o que sei hoje, devo a ele”, afirma Ery Mendes, vice-presidente da UNACON Regio da Bahia e membro da diretoria da entidade no primeiro mandato de Israel.